



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



**CONCURSO PÚBLICO EDITAL N° 063/2013
NORMAS COMPLEMENTARES PARA CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR EFETIVO NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA**

ÁREA: Química

SUB-ÁREA: Ensino de Química

LOCAL E HORÁRIO DE INSCRIÇÕES: Secretaria do Curso de Química da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bloco C, 1º andar, Campus Pontal, situado na Rua 20 N° 1600, Bairro Tupã em Ituiutaba/MG - CEP: 38304-402, no horário das 8h30min às 11h e das 14h às 17h, em dias úteis. Telefone da secretaria do Curso de Química: (34) 3271-5236. E-mail: cocqui@pontal.ufu.br. A inscrição poderá ser feita também pelo correio, obrigatoriamente, via SEDEX, valendo a data de limite de postagem até 12 de agosto de 2013.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES: de 29 de julho a 12 de agosto de 2013.

1. PROVAS

Em conformidade com o Art. 13 da Resolução 08/2007 alterado pelas resoluções nº 04/2009 e nº 06/2009 do Conselho Diretor realizar-se-á o concurso em 01 (uma) etapa e abrangerá as seguintes avaliações:

1. **Prova escrita**, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
2. **Prova didática**, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
3. **Apreciação de títulos**, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

Segundo o Art. 13 da Resolução nº 06/2009 do Conselho Diretor da UFU, faz-se saber: cada examinador dará uma pontuação entre 0 e 100 pontos por prova de cada candidato, imediatamente depois de sua realização e apreciação. A nota de cada prova será obtida pela média aritmética da pontuação atribuída pelos examinadores. Será considerado desclassificado do concurso o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 pontos na classificação geral. A classificação geral dos candidatos far-se-á pela média aritmética das notas obtidas na apreciação de títulos, na prova escrita e na prova didática.

Ocorrendo empate na pontuação final obtida por candidatos serão adotados os seguintes critérios de desempate, sucessivamente:

1. Maior nota na prova didática.
2. Maior nota na prova escrita.
3. Maior nota na prova de títulos.
4. Maior idade.
5. Possuir maior tempo de experiência docente.

1.1. Prova Escrita

O candidato deverá construir um texto objetivo, claro e que demonstre o domínio teórico de forma a abranger a maior proficiência possível acerca do tema sorteado. Atribuir-se-ão 70 (setenta) pontos para o conteúdo (aderência ao tema, argumentação e estrutura lógica do conteúdo) e 30 pontos para a redação (aspectos gramaticais, clareza e organização do texto).

1.2. Prova Didática: 0-100 pontos

Aula de no mínimo 40 e no máximo 50 minutos, em nível de graduação e arguição sobre a mesma. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: quadro de giz e Datashow. O sorteio do tema da aula será realizado no mínimo de 24 horas e no máximo de 36 horas antes do início de cada uma, conforme programação que será divulgada no primeiro dia do concurso.

1.3. Apreciação de Títulos: 100 pontos

1.3.1. Títulos Acadêmicos: 75 pontos (Mestrado) e 80 pontos (Doutorado)

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área/subárea de estudo definida pelo edital.

1.3.2. Atividades didáticas e/ou profissionais (nos últimos 5 anos): 0-10 pontos

Serão pontuadas atividades didáticas e/ou profissionais em todos os níveis na área/subárea do concurso, desde que devidamente comprovadas e com carga-horária especificada, de acordo com o Quadro 1.

1.3.3. Produção Científica e/ou artística (nos últimos 5 anos): 0-10 pontos

Será pontuada a produção científica e/ou artística na área/subárea do concurso, desde que devidamente comprovada, incluindo: publicações, comunicações, orientações, entre outras, conforme o Quadro 1.

OBS: A nota final da Apreciação de Títulos será composta pela somatória desses três itens.

2. Temas para a Prova Didática

1. A Experimentação no Ensino de Química.
2. A Formação inicial e continuada de professores de Química.
3. A pesquisa em ensino de Química no Brasil.
4. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado.
5. Análise crítica das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de Química e da Proposta Curricular da SEE/MG – Conteúdos Básicos Comuns de Química
6. Análise de materiais didáticos e tecnologias educacionais no ensino de química.
7. As dificuldades de aprendizagem em Química no Ensino Médio - obstáculos epistemológicos.
8. O papel da história e da filosofia da ciência na elaboração de propostas de ensino para a Educação Básica
9. O papel da linguagem e a formação de conceitos no ensino de Ciências.
10. Planejamento e avaliação no ensino de Química.

3. Bibliografia sugerida

CACHAPUZ, A. et. al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.

CHALMERS, A. F. O que é a ciência afinal? São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

CHASSOT, A. I. A educação no Ensino de Química. Ijuí: Ed.Unijuí, 1990.

ECHEVERRÍA, A. R.; ZANON, L. B. (org). Formação Superior Em Química No Brasil – Práticas e Fundamentos curriculares. Ijuí: Unijuí, 2010.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M., Ensino Médio - ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, 2004.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Química, Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino médio, Proposta Curricular da SEE/MG – Conteúdos Básicos Comuns de Química.

LOPES, A. R. C. Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.

LOPES, A. R. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MALDANER, O. A., A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. Professores/pesquisadores. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. (ORG). Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MORIN, E. Ciência com Consciência. São Paulo: Bertran Russel, 2005.

NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PETRUCCI, M. I. e ROSSI, A. V. (org) Educação Química no Brasil. Memórias, Políticas e Tendências. Campinas, SP: Ed. Átomo, 2008.

ROSA, M. P. Investigação e Ensino: articulações e possibilidades na formação de professores de Ciências. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.

ROSA, M. P.; ROSSI, A.V.(org). Educação Química no Brasil: memórias políticas e tendências. Campinas: Ed. Átomo,2008.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a cidadania. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1997.

SANTOS, W. L.; MALDANER, O. A. Ensino de química em Foco. Editora Unijuí.. Ijuí, 2010

Textos da Revista Química Nova na Escola e da sessão de Educação da Revista Química Nova.

ROTEIRO PARA PONTUAÇÃO DE PROVA DE TÍTULOS DE CANDIDATO A PROFESSOR EFETIVO / CURSO DE QUÍMICA-FACIP

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 08/2007, do Conselho Diretor.

Prova de Apreciação de Títulos - Valoração dos Títulos Acadêmicos

Pontuação Máxima: **100** Pontos

Tese de doutorado: **80** pontos e Dissertação de mestrado: **75** pontos

Quadro 1: Pontuação para atividades didáticas e/ou profissionais e produção científica e/ou artística

Atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos 5 anos : 10 pontos	
Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente. Serão considerados apenas os últimos 5 anos.	
1. Ensino	
1.1. Graduação (por disciplina/semestre)	10
1.2. Pós-Graduação (por disciplina/semestre)	
1.2.1. Stricto sensu	10
1.2.2. Lato sensu	5
1.3. Médio e Fundamental (por ano)	5
2. Orientações concluídas/aprovadas:	

2.1. Estágio Supervisionado	2
2.2. Monografia de Conclusão de Curso	2
2.2. Iniciação científica	5
2.3 Mestrado	10
2.4. Doutorado	20
3. Outros (a critério da banca, até 20 pontos)	
Produção científica e/ou artística nos últimos 5 anos: 10 pontos	
Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente. Serão considerados apenas os últimos 5 anos.	
1. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis A Internacional pela CAPES	12
2. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis B ou C Internacional pela CAPES	8
3. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis A nacional pela CAPES	4
4. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis B ou C nacional pela CAPES	2
5. Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística ou notas curtas em periódicos científicos (sem Qualis na CAPES)	1
6. Patente registrada	15
7. Comunicações em congressos científicos	
7.1. Resumos ou resumos expandidos	0,25
7.2. Trabalhos completos (mínimo de 3 páginas)	0,5
8. Palestras e Conferências proferidas (máximo de 15 pontos). Comprovadas através de certificado emitido pela Instituição onde foi ministrada.	0,5
9. Minicursos ministrados (mínimo de 4 horas, até 20 pontos)	2
10. Livros Técnicos	
10.1. Livros publicados (autoria)	15
10.2. Capítulos de livros publicados	5
10.3. Traduções de Livros ou Capítulos	2
11. Relatórios Técnicos	0,5
12. Pareceres ADHOC	0,1
13. Consultorias (pelo menos 20 horas)	1
14. Aprovação em concurso público	2
15. Participação em bancas	
15.1. Bancas de Mestrado ou Doutorado	1
15.2. Bancas de Concursos Públicos	1
15.3. Bancas de Qualificação de mestrado ou doutorado, ou Monografia de Especialização	0,5
16. Auxílio Individual à pesquisa, recebido de Agência Financiadora (máximo 6 pontos)	3
17. Bolsas recebidas (por ano) (máximo 16 pontos)	
17.1. Recém-Doutor	8
17.2. Desenvolvimento Científico Regional (ou similar)	8
17.3. Pesquisador Visitante	8
17.4. Pós-doutorado	8
18. Outros (a critério da banca, até 20 pontos)	